



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO,
DA ECONOMIA E TRANSIÇÃO DIGITAL

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de S. Exa.
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Dra. Catarina Gamboa

SUA REFERÊNCIA
1602

SUA COMUNICAÇÃO DE
07-05-2020

NOSSA REFERÊNCIA
(ver canto superior direito)

E: 6252

ASSUNTO: Pergunta n.º 2078/XIV/1.ª (PCP)
Linha de Crédito Capitalizar 2018 - COVID-19

Relativamente ao assunto mencionado em epígrafe, encarrega-me S. Exa. o Ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital de informar V. Exa. o seguinte:

1 - Quantas e quais as empresas que, efetivamente, conseguiram ter acesso a apoios concedidos no âmbito da Linha de Crédito Capitalizar 2018 - COVID-19?

Com referência a 11 de maio de 2020, haviam sido enquadradas 1154 operações, para um financiamento de cerca de 388 milhões de euros.

Salienta-se a seguinte caracterização setorial das empresas que tiveram acesso à referida Linha de Crédito Capitalizar 2018 - COVID-19: Das operações enquadradas, 40% correspondem ao setor da indústria, 34% correspondem ao setor do comércio, 8% correspondem ao setor dos serviços, 6% ao setor do turismo e 5% aos setores de transporte e logística e construção.

2 - Como pretende o Governo ajudar as empresas que não conseguiram aceder ao crédito bonificado, devido às burocracias exigidas, ou aos critérios de avaliação de risco da banca, que excluem muitas micro e pequenas empresas?

Cumprir começar por referir que, apesar da abertura de candidaturas à Linha de Crédito Capitalizar 2018 ter tido lugar no dia 30 de março de 2020, cerca de 93% das candidaturas foram apresentadas pelas instituições de crédito ao Sistema de Garantia Mútua, após o dia 16 de abril de 2020, o que exigiu um grande esforço por parte deste Sistema em termos de processamento e validação de candidaturas.



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO,
DA ECONOMIA E TRANSIÇÃO DIGITAL

Por outro lado, é de salientar que o Governo tem acompanhado em permanência a evolução da atividade económica em permanência e trabalhado no reforço do apoio às empresas e aos trabalhadores.

Neste sentido, na sequência da aprovação da Comissão Europeia no dia 22 de março de 2020, o Governo lançou a Linha de Apoio à Economia - COVID 19, tendo flexibilizado as suas condições técnicas face às linhas inicialmente lançadas ao abrigo do Sistema de Garantia Mútua.

Em concreto, simplificou-se a documentação obrigatória para efeitos de contratação do crédito, tendo todo o processo de contratação sido delegado nas instituições de crédito e posteriormente remetido para o Sistema de Garantia Mútua por via eletrónica.

Em particular, foram simplificados os seguintes aspetos por forma a permitir uma maior celeridade do processo:

- (i) Ausência da obrigatoriedade do mutualismo, ou seja, da obrigatoriedade de o beneficiário adquirir ações das Sociedades de Garantia Mútua (SGM) no equivalente a 2% do valor da garantia a emitir;
- (ii) Aceitação de cópia do contrato de empréstimo ainda não subscrito pela instituição de crédito, dada a possível demora na recolha de todas as assinaturas necessárias;
- (iii) Aceitação de Declaração Sob Compromisso de Honra emitida pela própria empresa demonstrando a situação regularizada junto da Administração Fiscal e da Segurança Social;
- (iv) Dilação de 6 meses no prazo de entrega pela instituição de crédito dos originais dos contratos de mandato e garantia para assinatura e arquivo pelas SGM, de modo a colmatar possíveis entropias no circuito de circulação de documentação física;
- (v) Aceitação de cópias digitalizadas e fotocópias de atos e contratos; e
- (vi) Aceitação da assinatura eletrónica qualificada, assim como assinatura manuscrita, em cópias de atos e contratos.

Por último, cumpre salientar que tem sido feito um enorme esforço para responder rapidamente aos pedidos das empresas de acesso às linhas de crédito criadas pelo Governo, correspondendo atualmente o período médio de aprovação dos pedidos de acesso à nova Linha de Apoio à Economia - COVID 19 a quatro dias.

Com os melhores cumprimentos,

Red O Chefe do Gabinete

[Handwritten signature]
Pedro Reis

CA/AS

Gonçalo Hogan
Chefe do Gabinete em substituição
Ministro de Estado, da Economia
e da Transição Digital